

CORREIO PAULISTANO

PROPRIEDADE DE JOAQUIM ROBERTO DE AZEVEDO MARQUES

Administrador—José Maria de Azevedo Marques

S. PAULO

Quinta-feira, 8 de Abril de 1880

BRAZIL

CORREIO PAULISTANO

S. PAULO, 8 DE ABRIL DE 1880

O sr. dr. inspector do thesouro afirma, a pagina 30, de seu relatório, ser lisonjeiro o estado financeiro da provincia.

Foi e é constante empenho dos regeneradores—convencer o povo de que a situação conservadora esbanjou os dinheiros publicos, e arrastou a provincia ao abyssmo da banquerota.

Como, porém, no terreno das finanças, a linguagem dos algarismos é sempre eloquente e irrefutável, da expressão do sr. dr. Brazilio, dessa linguagem usaremos, para demonstrar que o estado do thesouro não soffreu notavel alteração depois do despontar da aurora regeneradora.

Os documentos officiaes provam a evidencia, que a situação financeira, ou não era desesperadora em 5 de Fevereiro de 1878, ou não é prospera na actualidade; e, na segunda hypothese, longe está o dia em que a administração poder-se ha libertar das peias, que retardaram-lhe o movimento na satisfação das necessidades publicas.

E, para não sermos increpados de falto de exactidão, argumentaremos com os mesmos algarismos, que serviram de base aos calculos da presidencia e da inspectoría do thesouro.

O sr. Baptista Pereira, no celebre relatório preparado para titulo de habilitação á suspirada pasta, com que tanto sonhára, procurou elevar o algarismo da divida passiva existente em 5 de Fevereiro de 1878, afim de apresentar o redizido em Novembro do mesmo, e, assim, proclamar-se salvador das finanças com o mesmo desembaraço com que annunciava-se restaurador dos abatidos orcos paulistas.

Conforme o alludido relatório, pagina 91, em 5 de Fevereiro de 1878 a divida passiva era a seguinte:

Table with financial data: Divida fundada, por letras, de Pirapora c/c, de Santa Iphigenia c/c, a thesouraria geral, não liquidada, Indemnização á camara da capital, Idem de juros da estrada do Norte, Total.

O sr. dr. inspector do thesouro, dando conta do valor da divida passiva, em Dezembro de 1879, diz:

Hoje deve a provincia: Em letras a varios, A capella de Pirapora

Table with financial data: A matriz de Paranahyba, A Irmandade de Pirapora, A dita de Santa Iphigenia, Divida fundada, Saques de exatores, Saldo a favor dos mesmos, Juros da estrada do Norte, Total.

E, porque, durante o semestre corrente, foi paga a quantia proveniente de saques sobre os cofres geraes, resulta que a provincia deve ainda 4,458,398\$036.

O relatório do thesouro dá noticia de uma divida de exercicios findos, liquidada no valor de 36,583\$972.

O meamo relatório afirma, que ainda não foram pagos os 40,000\$000 de indemnização á camara municipal.

No pagamento dos juros á estrada de ferro do Norte não estão incluídos os do segundo semestre do exercicio de 1879 e os do primeiro do exercicio actual, e a despeza desses dois semestres devia exceder de 400,000\$000; aceitamos, porém, esta quantia como mais favoravel ao thesouro.

Com a adição dessas tres parcelas, na importancia de 476,583\$972, fica elevada a divida a 4,932,982\$607.

Se for adicionado o valor dos juros vencidos, e não pagos, da Companhia Bragantina, e o prego dos prédios construídos para escolas publicas e do armamento comprado para o corpo policial, o algarismo da divida será maior.

Acertas, porém, só as quantias conhecidas e liquidadas, temos que, conforme os dados officiaes, a divida era, em 5 de Fevereiro de 1878 — 5,379,765\$862 e actualmente é 4,932,982\$607, differença 446,783\$255, que representa a tão decantada amortização, devida á exemplar economia, á competência, á diligência e á consumada sciencia das administrações regeneradoras.

Essa amortização, relativamente pequena, não pôde produzir alteração sensivel na situação do devedor; se este estava em perigo, não podia ainda reputar-se salvo.

E, portanto, certo, que, em 5 de Fevereiro de 1878, as finanças da provincia não estavam em estado desesperador; e, se estiveram, em tão o estado actual não é de prosperidade.

E' essa a conclusão que pôde ser logicamente deduzida da argumentação irrefutavel, ou dos algarismos officiaes.

CHRONICA DA ASSEMBLEA

8 DE ABRIL

(Por entre as trevas da noite)

Realizou-se ante-hontem a primeira sessão nocturna declarada de antemão intransferivel, por ter a companhia de retirar-se em breves dias desta capital.

«Oh! se isto andasse cá debaixo da mão, outro gallo nga cantaria.» José, que, como sabem, tremia diante do mulher, habituára-se também a tremir diante do sogro. Naquella manhã, o bom do belga, ainda meio atrepalhado pelo modo com que Henrique lhe aceitara as desculpas, não pôde deixar de estremecer quando viu Roquillon penetrar na avenida dos Olmeiros. Para que o taberneiro viesse aquella hora era necessário que tivesse acontecido alguma cousa fora do natural, além de que Roquillon estava agitado e inquieto. «Olá, disse José Noel timidamente, então hoje por cá?» «Onde está a minha filha? perguntou seccamente Roquillon.» «Bem sabe que ella é uma senhora que nunca se levanta antes das oito horas.» «Pois ha de levantar-se já, precise fallar-lhe.» «Ah! — E ao senhor tambem...» «A voz de Roquillon era firme e quasi ironica e que presagara sempre algum contratempo ou talvez alguma peior.» «O pobre belga tremia como varas verdes e sentia as pernas dobrarem-se-lhe ao subir as escadas que Roquillon galgava á quatro e quatro.» «Visto que não trata dos seus interesses, disse o taberneiro, preciso eu envolver-me nos negocios que lhe dizem respeito.» «E, emquanto fallava, abriu estrepitosamente a porta do quarto da senhora Noel.» «A filha do taberneiro estava deitada mas não a dormia.» «Ha fogo em casa? perguntou ella vendo entrar o pae e o marido aquella hora e sem ao menos pedir licença.» «Se fosse fogo, não era máo, respondeu Roquillon, visto que ha bombelros em Saint-Denis.» «Mas então o que é? exclamou José Noel, atorado.» «A senhora Noel carregou as sobrancelhas, olhou para o pae e disse-lhe: — Conte o que aconteceu, bem vê que o sr. Noel já quasi que não sabe onde está.»

dante e orador idem—sr. Inglez de Souza O gaz borborinhava nos globos de chrysal coloridos pela poeira, e um baixo profundo semelhante ao do oceano, e a cujo som deviam os oradores pronunciar os discursos preparados para a nocturna prohibido, tendo antes cuspidos fóra os seixinhos de que usou Demóstenes. Reunidos os srs. philadelphos verificou se acharem-se presentes apenas 18 dos mesmos senhores. Afinal chegou o sr. Rodrigues de Siqueira, justificando o proloquio relativo á qualidade da figura por quem sempre se esperava.

Aborta a sessão o sr. Bento de Paula por em l.º discussão o orçamento da provincia. Silencio sepulchral!

O sr. Bento encerra a discussão e vindo na ordem dos debates o projecto do catão, á respeito da Escola Normal, dá um pulinho na cadeira e em seguida toma a palavra o...

Este vigoroso cucurbitaceo que nós veio do limo fecundissimo do Amazonas, fendeu-se em toda a sua altura para fazer por aos srs. philadelphos quantia sabença continha o seu amplissimo bôjo.

Começou o sr. Inglez dizendo que os srs. philadelphos conheciam perfeitamente o regulamento de 1854 que reorganizou as escolas normaes na Prussia. Esta proposição é de difficil admisso para quem conhece os srs. Camillo Gaviao, Martins da Silva, Oscar e outros, porém, emfim, pôde passar.

Declarou se em seguida o amazonico orador contrario ao ensino, na Escola Normal, da lingua franceza, dizendo que não prevalecia a opinião contraria baseada na universalidade desta lingua, porque o allemão e o inglez são linguas muito mais universaes.

O sr. Inglez que visivelmente quiz dar a entender, em sua oração que era positivista, pensará que o seu systema manja admitir graças na universalidade? Ou quergrá o sr. Inglez, uma vez na verdade das reformas, reformar o entendimento humano pelos srs. philadelphos, que se prestaram a votar algum projecto mandando que d'ora em diante possuiver um universal, menos universal que outro?

Disse depois que era tambem contrario ao ensino da historia universal porque qualquer estudo desta sciencia, si não for profundo e investigador de suas leis, si não fór a verdadeira philosophia da historia, será até prejudicial. Ora o sr. Inglez ha de convir que a grande maioria do genero humano não tem nem o talento nem o tempo para todas aquellas cavallarias altas scientificas, e que a haver logica no que disse o sr. Inglez ou si é um Viço ou um Laurant, ou então não deve a gente nem saber si Carlos Magno existiu ou Cezar ou João Fernandes.

Accrescentou o sr. Inglez que não havia necessidade de ensinar se na Escola Normal noções de chimica e physica, porque nunca terá o professor occasião de transmittir-lhe aos seus discipulos.

Imaginemos o sr. Inglez entrando numa escola publica e como simples visitante, ou na qualidade de delegado do governo, examinador ou qualquer outra cousa. O sr. Inglez senta-se magestoso n'uma fragil cadeira e atirando-se para traz, vae formular uma pergunta, quando... zás... vira-se a cadeira e lá vae ao chão o sr. Inglez e á sua pergunta já pensada. E, quando depois de pacovado o fato e aliçada a cartola, sahír o sr. Inglez, não será rasavel que o professor explique ás crianças a cambalhota do alto personagem, e

Roquillon fechou a porta e, abaixando á voz disse: — Sei irmão scaba de atravessar a nidiela. — E então? — E dirigiu-se para Orleans. — Mas o que tenho eu com isso? perguntou José Noel o mais regeneradamente possível. — Onde ia entregar um testamento, accrescentou o taberneiro sem dar atençaõ a pergunta de José Noel. — Aquelle tratante exclamou o bom do belga, é capaz de desherdar os nobrinhos! — Espere, replicou Roquillon. O testamento que elle foi entregar não é o d'elle. — Então de quem é? — É o testamento de seu tio, do antigo dono dos Olmeiros. — De quem tio! murmurou José, pois meu tio fez um testamento? — Isso não é possível, interrompeu a senhora Noel, porque depois da morte d'elle não se encontrou tal cousa. — Pois o sr. Henrique encontrou-o esta manhã. — Onde? — N'um moval antigo. — E para que fez meu tio esse testamento? — Naturalmente para o desherdar, respondeu Roquillon desdenhosamente. — Em proveito de quem? — Do tal sr. Henrique, segundo creio. — A senhora Noel estremeceu, os olhos brilharam-lhe com um fogo sinistro e perguntou: — E Marcos vae entregar o testamento? — Vae. — E o testamento o desherda... — Aquillo é a nata dos homens de bem, respondeu Roquillon francamente. — José Noel estava atorado. — Então! perguntou Roquillon, o que diz? — Eu sei lá! — O taberneiro bateu-lhe com a mão no hombro e disse-lhe: — Meu caro, eu nunca lhe dá a minha filha de boa vontade porque você parece-me sempre um imbecil.

O bom do belga fez-se vermelho como um pimento e o tio Roquillon, proseguiu: — Então acredita no tal testamento? — Visto que assim o disse...

servindo-se das suas noções de physica, explicou como deslocado o centro da gravidade rompu-se o equilibrio e deu-se a queda? (Disse inútils outras cousas o sr. Inglez, de que não nos queremos occupar. Muitas dellas foram repetições de um livro: A Instrução Publica na Prussia por Hippau, tendo tido o sr. Inglez o bom gosto de não dizer o nome do auctor, porquanto é tão lugar commum citar Hippau em materia de instrução publica como J. R. Say em economia politica.)

Esta já á fiquar a função quando chegou o joven Oliveira Braga, primeiro artista da companhia, vindo expressamente para nestas ultimas noites executar alguns dos seus mais difficis e applaudidos trabalhos.

7 DE ABRIL (Sessão diurna)

Continuam os srs. philadelphos a trabalhar para a felicidade desta provincia, e não é uma figura de rhetorica o dizer-se que trabalham neste empenho dia e noite, pois como sabe o leitor ha agora além das sessões diurnas as nocturnas.

Hontem o sr. Ferreira Braga aproveitou a occasião para desahir mais alguns golpes contra a Companhia Sorocabana, a coitada victima da rhetorica dos srs. philadelphos que sempre a chamam meta physicamente camero roedor.

O sr. Ferreira Braga si matando o projecto da encampação não pôde extirpar o tal cancro, ao menos decepou o em dois pedacos por que deu-se o caso esquisitissimo de ser regredido o art. 1.º e approvedo o 2.º méro desenvolvimento do primeiro.

As duas partes da serpente retorceram-se em convulsivos espiraes; contaram unir-se de novo mas embulho.

Lá ficou na assemblea uma attida agitando-se, a outra foi remetida ao sr. A. B. Larjo para galvanisal-a e dar-lhe vida.

Alguns dos ex-republicanos da assemblea pedem-nos para fazermos uma rectificação. O sr. Barão do Pinal, ex-Antonio Carlos de Arruda Botelho, estava tambem engado nas fileiras republicanas durante o ostracismo, mas coim o apparecimento dos figos de 5 de Janeiro declarou ser do numero dos amigos dos homens da governança.

Acertamos a declaração e cumprimentamos ao Lafayette de S. Carlos do Pinal.

O sr. commandador e nosso collaborador sr. Philadelpho perguntando á um cidadão qualquer si já tinha lido o seu discurso sobre a Sorocabana, disse: — Pensam pessoas competentes e insuspeitas e disseram-se que é o melhor discurso que se tem pronunciado nesta sessão. E, si graças ao transformismo, se metamorphosear-me algum dia em Fagundes, e sentar-me na ca-

Roquillon acolheu os hombros e disse: — Lá que q'arapós foi levar um testamento a Orleans isso é verdade. — E depois? — Mas é muito possível que esse testamento seja falso. — O que? exclamou José Noel. — É como lhe digo, porque como seu irmão está mal comego e não pensa sobre o que faz, é muito provavel que se entenda esse com o tal sr. Henrique para entregar o testamento. — Eu é que não acredito nisso! respondeu José Noel. — Pois é necessario que acredite, replicou o tio Roquillon. — Para que? — Para redigir immediatamente uma queixa ao procurador imperial, p'rosequir e taberneiro com firmeza. E o unico meio de lancar d'vidas sobre a validade do testamento. José Noel porém indignou-se e respondeu: — Meu irmão é um homem do bem e eu não faço assim com ele. — Pois então, meu caro, disse Roquillon, trate de arranjar alguma sacola e um bôido para ir esmolar o p'ao para sua mulher e seus filhos. José atremecido e abaixou a cabeça. — Ora adouci disse a senhora Noel olhando para o marido, faga o que lhe dizem, bem sabe que não tem vontade propria. — Neste momento ouvime um grande ruido por baixo da janella do quarto. — O que será isto agora? exclamou José que procurava um pretexto qualquer para se ver livre do seu terrivel sogro e do seu tyranno do zéus. E abreviou uma janella: inclinou-se para ver o que tinha succedido. De repente porém alustou-se bruscamente para traz e estremeceu.

Oh! meu Deus que desgraça! exclamou José. A senhora Noel saltou fóra do leito, olhou para o p'ao e viu q' rachadura de lenha trazendo Henrique de Beauchêne deitado sobre a maca e todo coberto de sangue.

Decididamente disse ella olhando cynicamente para o p'ao, tudo anda a nosso favor!

Continúa

mas dos deputados, lei de pronunciação, ou com algumas lterações logo que se offerecer occasião.

VARIEDADE

Portugal a vol d'oiseau

PORTUGUEZES E PORTUGUEZAS

PELA

Princesa Batazari

CARTA, DECIMA, PRIMEIRA

(Continuação)

Debalde os homens terios os profissionais quizeram tentar fazer comprehender a todos esses estimulos que qualquer minima não tem valor real depois de ter passado por mim exome em virtude de estudos preparatorios que custam muito caro: que é necessario proceder a direcção, á força dos velos, para aquilatar a sua importancia, e que, para esse fim, é indispensavel cavar por o canal de escomento, galerias, uma infinidade de obras de arte dispendiosas, que muitas vezes não dá nenhum resultado favoravel. A muito custo, alguns desses proprietarios de minas começaram os necessarios trabalhos.

A maioria procurou immediatamente compradores em Portugal, ou, para melhor dizer, no estrangeiro.

E' scabido dizer que todas essas magnificas minas recitaram um demórimento de illusões. Actualmente que esta febre está um pouco acalmada, em Portugal ha tres minas que funcionam: a de S. Domingos, e a da Trastagana, para levar cobre, e a de Mondego, para a lavra do ferro. Entretanto, por uma e outra parte, ha algumas jazidas de chumbo exploradas; mas apenas extrahem com que pagas os cigarros que fumam os seus proprietarios.

Fallaram muito, ainda fallam de uma jazida de ouro nas circumvizinhanças de Abrantes, porque, após as grandes chuvas, recolhem Na realidade, e com o que se refere a pessoas competentes que estudaram o terreno, parece que seria preciso gastar cerca de 500 francos para apurar 20 francos de ouro. Isso scilicet um pouco os mais entusiastas.

Está, pois, averiguado que nessa luta, em que Portugal devia deixar por terra a Hespanha e fazer-lhe sentir o peso da sua superioridade, está litteralmente vencido. Durante algum tempo stude recalcitraram contra a verdade. Foi, porém, mister curvar a cabeça á evidencia, se bem que os mercadores de camarias e os cultivadores de couves voltassem á sua antiga industria e não offereçam mais minas. Todavia é para receiar que o mal esteja apenas adormecido e que a menor imprudencia o desperte. E' difficil metter na cabeça de um portuguez que a Hespanha tem sobre a sua patria uma vantagem qualquer. E allás não é tambem isso uma forma de patzão do jogo que o d'vora?

Para dar uma idéa da importancia dessa febre mineira de que fallamos, eis os nomes das companhias que se formaram com o fim de explorar as riquezas da terra com o dinheiro de senhas simpliciores:

- 1853. Empresa de minas, Lisboa, Morta.
1854. Companhia de mineração Amizade, Porto, Morta.
1854. Companhia de S. Martiáho, S. Martiáho, Desconhecida.
1855. Companhia das minas de carvão de Valverde, Lisboa, Morta.
1855. Companhia Esperança, Paradelia, Paradelia, Desconhecida.
1856. Companhia mineira do Cimacão, Guarda, Morta.
1857. Companhia N. va Esperança, Amarante, Morta.
1857. Companhia mineira Ebrense, Lisboa, Desconhecida.
1858. Companhia Luzo-hespanhola, Lisboa, Morta.
1858. Companhia de Niza, Niza, Morta.
1862. Companhia Esperança, Mertola, Morta.
1863. Companhia Arouca, Arouca, Morta.
1863. Companhia de Santo Estevam, Silves, Morta.
1864. Companhia de antimonio de Obres Pereira, Alcantina, Morta.
1864. Companhia do estadiho de Trastagana, Lisboa, Desconhecida.
1865. Companhia de mina de Tebadella, Lisboa, Viva.
1867. Companhia de mineração de cobre, Lisboa, Morta.
1867. Companhia Pinar, Lisboa, Morta.
1867. Companhia Eugénia, Lisboa, Morta.
1869. Companhia S. Pedro, Porto, Morta.
1869. Companhia de Santa Euphenia, Lisboa, Morta.
1870. Companhia de phosphoritos, Lisboa, Morta.
1871. Companhia de Cova dos Mourões, Lisboa, Desconhecida.
1872. Companhia de Penão, Lisboa, Morta.
1872. Companhia Setúbalense, Setúbal, Morta.

Parque policial - Dia 3

Frequeza da 36 - J. da Cruz, Pierre de tal, frances, a ordem de delegacia, postos em liberdade. Joseph, escravo de Antonio José Duarte, removido para o calabouço de penitencia. João Milton, por ebrio, detenção, tendo o mesmo já termo de bem viver assignado.

Santa Iphigenia - Thomas Thomé, Carlos Rite e Francisco France, por ebrios e desordeiros, a ordem do subdelegado respectivo, detenção, tendo este tentado suicidar-se disparando um tiro de revolver, que não offendeu. Este facto deu-se em uma venda, dita no Campo Mauá.

Bras - Joseph, escravo de Claudino Pinto de Oliveira, a ordem do subdelegado respectivo psta em liberdade; o menor, Benedito, de 6 annos de idade, mais ou menos, cbr fult, que andava perdido, detenção.

Conselho - Francisco Franklin a ordem do subdelegado respectivo, posto em liberdade. Osdá - A ordem do dr. juiz de direito do 2º districto criminal, foi recolhido ao xadrez, o réu José, escravo de Domingos de Paiva, Azevedo; a do dr. juiz de direito do 1º districto, o réu Antonio José Gomes e a do dr. chefe de policia, os réus João Pedroso de Oliveira e Tobias Francisco de Arruda.

Maçoneria - Eis uma estatística das lojas maçônicas:

Em Portugal existem 22 (parece-nos pouco) Em Hespanha 300, na França 288, na Italia 110, na Allemanha 342, na Suissa 86, na Hungria 44, na Roumania 11, na Suedia e Noruega 18, na Servia 1, na Grecia 11, na Turquia 26, no Egypto 28, na Africa meridional 101, em differentes paizes africanos 25, em Aden 1, na India 118, nas ilhas do mar das Indias 16, na China 13, no Japão 5, na Australia 226, nas ilhas australianas 4, na Nova Zelândia 84, nos Estados Unidos 9,894, no Canada 535, em Cuba 30, no Haiti 32, no Mexico 13, no Brazil 256, em differentes estados da America do Sul, 179.

Mas esta estatística é d. scientissima: ou se estima a Rússia, a Inglaterra, etc., etc.?

A volta dos judeus para Jerusalem - O projecto de restabelecer a cidade santa de Jerusalem é seriamente estudado. Sir. Moses Montefiore e os judeus da velha cidade lançam saudosos olhares para a cidade de seus solennes tradicoes. Sir Moses não só tem feito repetidas viagens a Palestina com o fim de melhorar a condicao de seus concidãos, dependendo enormes sommas, mas também trabalha activamente para estabelecer os judeus em sua antiga capital.

Para levar a effeito este seu desejo, já tomou a si a reedificação da cidade.

Ultimamente deu ordem para preparar as terras da frente da Juda Torsh e adaptal-as ao cultivo.

São r. e m. vidos rochedos, construidos extensos terraços, como se usava no tempo de Salomão, e dividido em 22 partes, de modo que cada inclinação das casas de Torsh possa cultivar os vegetaes precios para si e sua familia.

Mandou mais construir uma larga e profunda cisterna no centro do campo para fornecer agua a todos.

Haverá um bello alpendre na frente das casas para proteger os moradores contra o calor do sol. Este alpendre foi fabricado especialmente em Londres.

No muro que serve de limite à cidade ha uma nova entrada, bem no centro; e uma guarita de vigia e um grande sino para dar alarma em caso de necessidade.

Caixa Economica e Monte de Socorro - O movimento do dia 7 de Abril, foi o seguinte:

Caixa Economica

| | |
|-------------------------|------------|
| 37 Entradas de deposito | 1,525\$000 |
| 21 Retiradas de ditos | 1,900\$351 |

Monte de Socorro

| | |
|-----------------------------|---------|
| 1 Emprestimo sobre 24 horas | 50\$000 |
| 1 Resgate de ditos | 25\$000 |

Malas expedidas hoje - Recebem-se no correio, até 8 horas da manhã jornaes e impressões, até 9 1/2 registradas, até 9 horas cartas ordinarias para Campinas, Mogy Mirim, Amparo, Araras, Itá, Indaiatuba, Jundiahy, Limeira, Capivary, Piracicaba, Rio Claro, Itatiba, Pirassoungas, Mogy-Guaçu, Casa Branca, Itaycy, Bilem, Salto de Itá, Cabreúve, Descalvado, Boa Vista, S. Simão, Estreito, Parnaíba, Quatipé e Poços de Caldas.

Até 11 horas cartas e jornaes e até 11 1/2 registradas para S. Vicente e Santos.

Até 12 1/2 registrados e até 1 hora cartas e impressões para Campinas.

Até 5 horas da tarde registradas e até 6 horas cartas e jornaes para Mogy das Cruzes, Guararema, Jacarehy, S. José, Caçapava, Taubaté, Pindamonhangaba, Rozeira, Aparecida, Guaratinguetá, Lorena, Bananal, Barro Preto, Silveiras, Araras, Pinheiros, Queluz, Serra Mansa, Rozeira, Cruz-iro, Sapé, Formoso, Capitão Mór, Cachoeira, Córte, Tres Barras, Baquiria, Campinas, Jundiahy, Santos, Santa Cruz do Rio Pardo, Lengões, Rio Novo, S. Manoel, Botucatu, Pereiras, Rio Bonito, Itapetininga, Tatuhy, S. Roque, Sorocaba e Ipanema.

Matadouro publico - Foram abatidas durante o mez findo, as seguintes rezes:

| |
|----------------------|
| No dia 1, 30 rezes. |
| No dia 2, 31 rezes. |
| No dia 3, 30 rezes. |
| No dia 4, 24 rezes. |
| No dia 5, 31 rezes. |
| No dia 6, 34 rezes. |
| No dia 7, 28 rezes. |
| No dia 8, 32 rezes. |
| No dia 9, 25 rezes. |
| No dia 10, 22 rezes. |
| No dia 11, 24 rezes. |
| No dia 12, 20 rezes. |
| No dia 13, 31 rezes. |
| No dia 14, 28 rezes. |
| No dia 15, 30 rezes. |
| No dia 16, 30 rezes. |
| No dia 17, 30 rezes. |
| No dia 18, 28 rezes. |
| No dia 19, 31 rezes. |
| No dia 20, 29 rezes. |
| No dia 21, 28 rezes. |
| No dia 22, 27 rezes. |

| |
|----------------------|
| No dia 23, 21 rezes. |
| No dia 24, 10 rezes. |
| No dia 25, 1 rezes. |
| No dia 26, 41 rezes. |
| No dia 27, 31 rezes. |
| No dia 28, 29 rezes. |
| No dia 29, 28 rezes. |
| No dia 30, 29 rezes. |
| No dia 31, 31 rezes. |

Foram abatidas de 1.º a 31 de Março findo, 856 rezes, a saber:

| | |
|--------------------------------------|------------|
| De Antonio Manoel Moreira de Camargo | 144 |
| De João Pedro Camero | 195 |
| De Corra & Ferreira | 38 |
| De José Domingues Frade | 21 |
| De Fernando de Mello | 51 |
| De Amaro Grande | 30 |
| De Henrique Knuppel | 29 |
| De Benedicto de tal. | 4 |
| De José F. de Almeida | 343 |
| Total | 856 |

Obituario - Foram sepultados no cemiterio municipal os seguintes cadaveres:

Dia 5:
Zeferina, 4 mezes, filha de Benedicto, escravo do dr. Antonio Pinto do Rego Freitas. Bronchite.
Francisco, 14 mezes, filho legitimo de Francisco Alves de Oliveira e D. Bernardina Maria do Carmo. Affecção gastro entestinal.
Dia 6:
D. Maria Rosa de Jesus, 85 annos, viuva, natural de Portugal. Diarria.
Pedro Correa da Silveira, 60 annos, casado. Cancro no rosto.

SECÇÃO COMMERCIAL

Mercado de Santos

(Do nosso correspondente)
Santos, 7 de Abril de 1880:

Aguardando o resultado do leilão hollandez que se deve effectuar hoje, acham-se o nosso mercado de café completamente calmo.

| | |
|---------------------------|-----------------|
| Entraram a 6 do corrente | 10,323 kilos. |
| Desde o dia 1 do corrente | 630,120 kilos. |
| Existencia | 128,000 saccas. |
| Termo médio diario | 1,775 saccas. |

No mesmo periodo de 1879 - 3,916 saccas.
No mesmo periodo de 1878 - 3,072 saccas.
No mesmo periodo de 1877 - 1,254 saccas.
No mesmo periodo de 1876 - 2,331 saccas.
No mesmo periodo de 1875 - 2,091 saccas.

Totalidade das entradas desde 1.º de Julho de 1879 até 6 de Abril de 1880 - 870,242 saccas.

No mesmo periodo 1878 - 79 - 931,324 saccas.
No mesmo periodo 1877 - 78 - 842,856 saccas.
No mesmo periodo 1876 - 77 - 504,530 saccas.

Mercado do Rio

Rio, 7 de Abril de 1880:

Vendas hon-tm 9,700 saccas de café.

Preços por 10 kilos:

| | |
|------------|-----------------|
| boa | 59750 a 59850 |
| ordinaria | 59100 a 59300 |
| Existencia | 142,000 saccas. |

Cambios a 90 d/r.
Sobre Londres bancario 22 d.
Sobre Londres particular 22 1/8 e 23 3/16 d.
Sobre Paris bancario 433 rs. por franco.

O unico sacador é o Banco do Brazil não ha outro papel nem bancario nem particular.

MERCADO DE S. PAULO.

TABELLA dos preços porque foram vendidos os generos entrados hontem na respectiva Praça

| GENEROS | PREÇOS |
|--------------|--------------------|
| Café | \$ 8 Cada 15 kilos |
| Foucinho | 6,000 \$ 50 litros |
| Aroz | 9,000 \$ |
| Datatinha | 4,800 \$ |
| Jatata doce | \$ |
| Farinha | 8,000 \$ |
| Dia de milho | \$ 2,500 |
| Feijão | 5,800 \$ 7,000 |
| Arroz | \$ |
| Milho | 1,800 \$ 2,900 |
| Polvilho | 7,000 \$ |
| Arroz | \$ |
| Tipim | \$ |
| Jallinha | 4,500 \$ 720 |
| Lentilhas | \$ |
| Juca | 1,640 \$ |
| Queijo | \$ |

EDITAES

Edital de praça

De ordem da camara municipal da capital para cumprimento da lei faço publico que quarta-feira 7 do corrente, ás 11 horas da manhã, nas portas do pavimento terreo do paço municipal no largo do mesmo nome, antiga cadeia, vão em hasta publico os animaes constantes dos editaes publicados no Correio Paulistano dos dias 1, 2 e 3 do corrente.

Convido, portanto, a todos que quizerem lançar sobre os mesmos, virem no lugar, dia e hora offerecerem seus lances ao porteiro da camara Antonio Francisco da Silva Possidonio, para cumprimento do art. 73 do codigo de posturas de 31 de Maio de 1875.

S. Paulo, 5 de Abril de 1880.
O Fiscal do Sul,
Alfredo Braga 3

De ordem da camara municipal desta capital se faz publico que por deliberação da mesma camara em sessão de 1.º do corrente mez, ficam o ora em diante declarados como tendo cabido em commisso todas as datas concedidas pela camara que estejam no caso do art. 23 do codigo de praturas, isto é, as concessões honrarias a quem foram concedidos terrenos por carta de data e que ainda não principiam a edificação dentro do prazo de seis mezes conforme a clausula estipulada.

Secretaria da camara municipal de S. Paulo, 5 de Abril de 1880.

O secretario,
Antonio Joaquim da Costa Guimarães.

De ordem da camara municipal desta capital, pelo presente se chama concorrentes a apresentarem propostas dentro do prazo de 60 dias a contar da presente data, para o contracto da construção do novo matadouro que se acha orçado em rs. 112.182\$141, cujo orçamento e planta acham-se nesta secretaria onde podem ser examinados pelos interessados.

Secretaria da camara municipal de S. Paulo, 5 de Abril de 1880.

O secretario,
Antonio Joaquim da Costa Guimarães.

O dr. Bellarmino Peregrino da Gama é Mello, juiz de direito de orphãos e de ausentes nesta imperial cidade de S. Paulo, por Sua Magestade o Imperador a quem Deus guarde, etc.

Fago saber, que o presente edital de praça e arrematação virem, ou delle conhecimento tiverem, que o porteiro deste juizo José Sebastião Pereira, ou quem suas vezes fizer, ha de trazer a publico pregão de venda e arrematação por espaço de vinte dias consecutivos, a excepção dos dias santificados e feriados os seguintes bens: Móveis - um relógio com corrente, avaliado por vinte e cinco mil réis; um relógio de parede avaliado por dez mil réis; um carro completo e arreios, avaliado por um conto e trezentos mil réis; uma carroça completa e arreios, avaliada por cem mil réis; e semoventes - tres cavallos vermelhos, avaliados a sessenta mil réis cada um; dois cavallos brancos, avaliados a sessenta mil réis cada um; e uma besta de carroça, avaliada por setenta mil réis; e - uma morada de casa a rua dos Bambús n. 14, com duas portas e duas janelas, de vidro, de dois lances, sendo um para loja ou venda, e quintal que vai até a rua do Meio, com cozeira, telheiro e portão, dividido pelo lado direito com casa de José Maria Thomaz, e pelo esquerdo com casa de Francisco Correa Capellos, avaliada por quatro contos de réis; e uma casa ita na rua do Amador Bueno, (antiga da Meia) sob n. 13, de uma porta e uma janela de vidro, dividido pelo lado direito e fundos com terrenos do mesmo inventariado, pelo lado esquerdo com casa de Custodio da Costa Nascente, avaliada por um conto e seis centos mil réis; e uma morada de casa na rua do Carvalho, sem numero, de uma porta e uma janela de vidro, toda de telha e parede de mão, tendo do lado esquerdo da casa um terreno com dez braças e meio, do lado direito um terreno com vinte e uma braças, tendo um portão com fundo de dezesseis braças de terreno, dividido a casa pelo lado esquerdo com terrenos de Maria da Conceição Placida Moreira, e do lado direito com casa de Antonio de tal portuguez, e pelo fundo com terreno do dr. Prado, avaliada com o terreno por dois contos de réis; diversos pes e melias, balança, avaliada por quarenta mil réis; e uma aração velha pertencente à casa n. 14 da rua dos Bambús, avaliada por dezesseis mil réis. Estes bens vão a praça a requerimento do dr. curador geral de orphãos, Americo Ferreira de Abreu, por haver concordado o herdeiro inventariante, por fallecimento do seu pai, Marcelino Alves da Cruz, e a legataria do mesmo fiado Benedicta Ephigeia do Espirito Santo. Convido por tanto a todos os interessados para offerecerem seus lances ao dito porteiro nos dias de pregão ou nas tres praças do estylo, que se farão nos dias, lugar e hora para isso destinados. E para geral conhecimento de todos mandei lavar este e mais dois de igual theór, para serem um delles affixado no lugar do costume e os mais publicados pela imprensa. Dado e passado nesta imperial cidade de S. Paulo, aos 6 de Abril de 1880. E eu, Manoel Joaquim de Toledo, secretario de orphãos substitui - Bellarmino Peregrino da Gama e Mello. - Edital do praça dos bens moveis, semoventes e raiz, pertencente ao herdeiro e a legataria do fiado Marcelino Alves da Cruz. - S. Paulo, 6 de Abril de 1880. - O escrivão, Manoel Joaquim de Toledo. - Para v. exc. ver e assignar.

Secretaria da camara municipal de S. Paulo, 5 de Abril de 1880.

O secretario,
Antonio Joaquim da Costa Guimarães.

AS MACHINAS
DE
RAGGAR LEIÃO
INVENTADAS
POR
Fernando de Albuquerque
E-PRIVILEGIADAS
por Decreto Imperial
já se acham á venda
NESTA CAPITAL
á rua da Moóca, n. 128

Viso aos negociantes

GRANDE LEIÃO DE MOLHADOS

ROBERTO TAVARES

PARA

Sabbado 10 do corrente

AS 10 e 1/2 HORAS

77 - Rua de S. Bento - 77

Consignações de Santos

AO CORRER DO MARTELLO

30 barricas de cerveja Bass legitima. garrafas inteiras

500 kilos de manteiga em latas

300 ditos de nozes

30 caixas de cognac Martell

40 ditos de vinho do Porto

200 garrafas de vinho champagne etc.

5 barris de manteiga ingleza

1 coffre de ferro á prova de fogo

3 Armarios diversos

E outros artigos

Que sem reserva são vendidos por todo e qualquer prego para rapida liquidação.

Sabbado 10 do corrente

AS 10 1/2 HORAS

PEIXE FRESCO

Na banca do Mercado se encontra todos os dias utis peixe fresco de Santos das 11 ás 2 horas da tarde, assim como também camarão secco a 1\$000 o kilo.

REGULAMENTO

DAS

Corridas no Hippodromo Paulistano

Approvado na Assembléa Geral, do dia 25 de Janeiro de 1880.

DISTRIBUE-SE GRATIS NA

Livraria Garraux

3-3

CLUB GYMNASICO PORTUGUEZ

SOBRE FAMILIAR EM 17 DE ABRIL POR INICIATIVA DE SOCIOS

Os soc. socios que desejarem tomar parte neste soiré queiram entender se com o sr. 2º thezoureiro ao Largo da Sé p. 9; pois é-lhe promovido de conformidade com o art. 37 cap. 6º dos estatutos vigentes. Recebem-se propostas para novos socios até ao dia 12 do corrente.

S. Paulo 2 de Abril de 1880. 6-4

O 1º secretario,
Simas Junior.

COMPANHIA ITUANA

DIVIDENDO

Desde a data do presente, annuncia em todos os dias uteis paga-se em dinheiro no escriptorio da Companhia Ituana o dividendo que foi deliberado em sessão de Assembléa Geral dos soc. accionistas possuidores de ações referentes ao trimestre de entrada da mesma companhia, Itá 29 de Março de 1880 - O secretario da Companhia, Carlos Ildefonso de Silva.

Escola Allema

As aulas de portuguez, haç. NO DIA 5 DE ABRIL, principiam nesta occasião um novo curso de aulas para os que se abertem as matriculas para novos alumnos até 15 de Abril proximo futuro.

S. Paulo, 30 de Março de 1880.

A. P. Burmeister, Director.

Extracto fluido

DE

ATAUBA DE SABYRA

Cura radicalmente toda as molestias determinadas pela impureza do sangue, taes como: a syphilis em todos os seus graus; escrophulas, boubas recentes e chronicas; molestias venereas, gonorrhéas rebeldes, bôbões e cancroes; rheumatismo de qualquer natureza, molestias de pelle, erupções, herpes, pustulas, dacthros, empingens, etc., e até a MORPHEA - RESULTADO INFALLIVEL.

Cada duzia 60\$000

O primeiro depositario, auctorizado pelo sr. João José Ribeiro de Escobar, continúa a vender o medicamento, em sua residencia, largo Sete de Setembro n. 8, ou na livraria Paulista, rua de S. Bento n. 54. 30-2

A ULTIMA HORA

Na banca do Mercado se encontra todos os dias utis peixe fresco de Santos das 11 ás 2 horas da tarde, assim como também camarão secco a 1\$000 o kilo.

REGULAMENTO

DAS

Corridas no Hippodromo Paulistano

Approvado na Assembléa Geral, do dia 25 de Janeiro de 1880.

DISTRIBUE-SE GRATIS NA

Livraria Garraux

3-3

CLUB GYMNASICO PORTUGUEZ

SOBRE FAMILIAR EM 17 DE ABRIL POR INICIATIVA DE SOCIOS

Os soc. socios que desejarem tomar parte neste soiré queiram entender se com o sr. 2º thezoureiro ao Largo da Sé p. 9; pois é-lhe promovido de conformidade com o art. 37 cap. 6º dos estatutos vigentes. Recebem-se propostas para novos socios até ao dia 12 do corrente.

S. Paulo 2 de Abril de 1880. 6-4

O 1º secretario,
Simas Junior.

COMPANHIA ITUANA

DIVIDENDO

Desde a data do presente, annuncia em todos os dias uteis paga-se em dinheiro no escriptorio da Companhia Ituana o dividendo que foi deliberado em sessão de Assembléa Geral dos soc. accionistas possuidores de ações referentes ao trimestre de entrada da mesma companhia, Itá 29 de Março de 1880 - O secretario da Companhia, Carlos Ildefonso de Silva.

TELEGRAMMA

No Jornal do Commercio:

Recife, 5 de Outubro. - José Mariano reuniu hontem um meeting para explicar o seu procedimento com o partido. O discurso foi muito interessante e foi applaudido.

Sebida a commissão do chefe de policia houve manifestação de desgosto. Diante da secretaria de policia o sr. thezoureiro chefe de policia a manifestação ainda não solamne. O acto do ministerio approvado a divisão do partido liberal e é geral a reprobção.

FORMICIDA CAPANEMA

Escritorio geral em S. Paulo

39 RUA DE S. BENTO 39

Agentes autorizados a vender

PEIXOTO, ESTELLA & COMP.

Todas as latas levam no rótulo e etiqueta a rubrica do exm. sr. conselheiro G. S. CAPANEMA, devendo-se considerar falso todo aquelle que appareça sem essa formalidade

Moreira, Filho & Comp. (Casa filial de S. Paulo)

pp. José Duarte Rodrigues

DICCIONARIO UNIVERSAL PORTUGUEZ

FOR

Francisco de Almeida

Collaborado e revisto pelos escriptores mais distinctos do Brazil e de Portugal.—Illustrado com grande numero de gravuras e vinhetas

Esta utilissima e importante obra que tem sido elegida pela imprensa de Portugal e do Brazil e classificada como verdadeira encyclopedia, é a mais completa e comprehensiva de quantos dictionarios ha publicados até hoje, contendo além dos termos da mais riquissima lingua, habilitada e definitivamente definidos, os equivalentes nas linguas mais conhecidas da Europa, e bem assim a CONCANI, e GUARANY, e TUPY e o ANGOLENSE.

Este dictionario o primeiro no seu genero, na lingua de Camões, rivalisa, se não excede, os melhores trabalhos desta ordem publicados nas nações mais avançadas de civilização.

O titulo UNIVERSAL justifica-se perfeitamente porque nelle se encontra tudo quanto possa interessar a todos os ramos de conhecimentos humanos.

Para que esta obra seja considerada um monumento da nossa lingua, e da nossa época, não se pouparam esforços, conseguindo reunir, em conjunto uniforme, tudo quanto pudesse concorrer para seu engrandecimento. Além da proficiência com que a obra está coordenada, rivalizam primores o acurado do trabalho e a nitidez da edição.

A publicação faz-se regularmente todos os mezes, em fasciculos de 48 paginas no formato de quarto maximo, com 144 columnas, illustradas de gravuras explicativas do texto, magnifico papel e typo especial.

Já estão publicados 8 fasciculos, ornados nas capas com os seguintes retratos de notaveis escriptores portuguezes e brazileiros, a saber:

A. Herculano; José de Alencar, Almeida Garret, Gonçalves Dias, Visconde de Castilho, e Visconde do Rio Branco

Preço de cada fasciculo 1\$200 francos, pagos a entrega, para o interior 1\$500.

Recebem-se assignaturas nas agencias filiaes, rua do Commercio n. 24

LOJA DA CHINA

S. PAULO

AGENCIA GERAL NO BRAZIL

Rua dos Ourives n. 95—Rio de Janeiro

ADMINISTRAÇÃO

Rua dos Fanqueiros n. 87--Lisboa

15-4

ARRENDAM-SE duas pequenas casas a esquina da rua e largo Sete de Abril, uma muito bom lugar de vende, outra para familia, aluguel baratissimo; f-2-se contrato; trata-se á rua do Gazometro n. 6, até ás 10 horas da manhã e das 4 da tarde em diante. 6-2

Atenção

Vende-se uma casa de um lance, construida de tijolo, em 1878, contendo os commodos de: corredor, sala, duas alcovas, varanda, um quarto para criado, cozinha e dispensa; e do outro lado quatro quartos de logar, com portão independente para os mesmos, e grande quintal. Para tratar na mesma, á rua dos Andrade, 4.ª casa, perto de onde paravam os trilhos do bondes (Campo Meau). 3-2

PRECISA-SE

Contractar para fora da capital uma professora de musica, piano e francez, para tratar com o dr. Antonio Bento de Pouza e Castro, á rua de S. José. 20-11

Pilulas de constipação Do Dr. Betoldi

Vende-se em caixilhas de um vidro, grandes e pequenos aos preços de 1\$000, 2\$000 e 3\$000 maior porção á vontade do comprador. Loja do Pombal, rua da Imperatriz n. 1. B 100-8

ENCANAMENTOS

Jacob Schmidt, participa aos seus amigos e freguezes que encarrega-se de

COLLOCAR

ENCANAMENTOS

QUER PARA

GAZ, AGUA,

OU ESGOTOS

COLLOCAÇÃO DE BOMBAS

MELHORES FABRICAS

28—Largo da Sé—28

200,000

Do abaixo assignado acham-se fregidos os seguintes escravos:

Justino, cretulo, idade 40 annos, cor preta, gagueja muito ao fallar, tendo falta de um dente na frente, tendo bigode e barba no queixo, alto, e entenda do officio de pedreiro, este escravo achou-se fregido ha dez mezes.

—Claudio, idade 20 annos, preto, altura regular, falta de dentes na frente, sem barba, corpo franzino, nariz afilado, rosto comprido e falta bem; este escravo é do serviço de cozinha e entende de bolleiro.

Quem segurar os cu delles der noticias certas ao seu senhor na estação da R. Zuzica, será gratificado com a quantia acima.

Protesta-se com todo o rigor da lei a quem os tiver occultado.

Guaratinguetá, 12 de Fevereiro de 1880

Victoriano Pereira de Barros.

10-7

Negocio á venda

Vende-se um negocio de secos e molhados bem afeguzado regulando vender annualmente 80 contos em um bonito arrabalde desta cidade e vende-se tambem a propriedade ou arrenda-se. O motivo da venda é o dono ter de retirar-se para a Europa; para informações com o sr. Domingos Bastos, loja de ferragens na rua do Commercio n. 19.

S. Paulo, 16 de Março de 1880. 15-11

(um d. e. um d. n.)

Descoberta espantosa

Cura a morphea o Extracto Fluido de Atauba de Sabyra

Este preparado heroico e novo é superior a tudo que se conhece para combater as affecções syphiliticas.

Esta prodigiosa descoberta indigena, cura radicalmente todas as molestias syphiliticas, escrofulosas e boubaticas, recentes e chronicas; molestias venereas, gonorrhéas rebeldes, bubões e canceros; rheumatismo de qualquer natureza, molestias de pelle, erupções, herpes, pustulas, dartros, empingens, etc.; emfim todas as molestias que traduzem impureza de sangue.

O sr. pharmaceutico João José Ribeiro de Escobar, guiado por um pagé, chegou á taba de indios da tribu dos Thonenos e lá estudou esse importante medicamento para o curativo das molestias acima estabelecidas. Cada vidro acompanha um prospecto, que contém attestados do publico e de sabios medicos, os quaes do uso deste remedio tem obtido esplendidos resultados.

É uma medicação protectora da humanidade e cura como por encanto.

Custa uma dozia de vidros... 60\$000

O UNICO DEPOSITARIO

EM

Cidade de S. Paulo

em casa dos srs.

Peixoto, Estella e Comp.

30-4 Quatro Cantos

Club Gymnastico Portuguez

Previne-se ás exmas. familias a quem foram dirigidos convites para o officio de prendas em favor daquelle club, que, qm o dito lailla, em consequencia das obras a que se veo da comença para o gabinete de leitura, ha tres fregidos para o proximo fim de Junho.

S. Paulo, 23 de Março de 1880.

O 1.º secretario.

Simas Junior.

Do bom café moído

Joaquim de Oliveira Neves participa ás exmas. familias da capital, que continúa a vender o muito acreditado café da sua fabrica á rua Sete de Abril n. 30, sendo o que ha de mais superior á 1\$000 o kilo; unico depositario a residência dos srs. Barboza e Mader, Largo do Carmo.

VER PARA CRER 2-2

LA SAISON

29-RUA DA IMPERATRIZ-29

Modas e Costuras

H. Grazan e M. Monge

Tem a honra de participar ao respeitavel publico e á sua numerosa freguezia, tanto da capital como do interior, que receberam um lindo e variado sortimento de fazendas pretas e enfeites de vestidos,

Garantimos a nossos freguezes que faremos sempre todos os nossos esforços para continuar a merecer a confiança com que temos sido honradas até hoje, quer com promptidão, quer pelos preços razoaveis tanto para as obras feitas como para as encomendas.

As annunciantes tambem tem um lindo sortimento de chapéus, assim como os preparam de encomenda com toda a brevidade.

LA SAISON

29-Rua da Imperatriz-29

S. PAULO

20-20 (int.)

SOCIETA' ITALIANA DI BENEFICENZA

AVVISO

In seguito a decisione presa dal consiglio amministrativo in data 4 andate si puote a conoscenza del sig. soci che l'assemblea generale ha data 22 Febbraio p. p. riunita nella sala del teatro Saut. Giuseppe allo scopo di nominare il corpo amministrativo ebbe il risultato seguente:

BARRA Francesco Antonio, Presidente.
Gamba Eusebio, vice Presidente.
Balestrini Achille, Segretario.
Fasoli Andrea, vice Segretario.
Olivieri Matteo, Tesoriere.
Mori Francesco, Vice tesoriere.

CONSIGLIERI

Ricci Edoardo.
B-rifini Giuseppe.
R-mano Raffaele.
Socorro Onofrio Filippo.
Feri Nicola.
Laguarda Raffaele.
Sawati Amadeo.
Surn Pietro.
Riccardini Pietro.
Mussa Vittorio.
Guzzi Giulio.
Gilardi Carlo.

Stavitate inoltre i signeri so i a riunirsi il giorno 11. corrente, mese alle ore 4. p. m. presso nella casa dell'illmo. signor presidente Francesco Antonio Barra sita nella via Vergauro dev si terrà riunione dell'assemblea G. neta, dovendo passare alla nomina di sei consiglieri supplenti, e trattare inoltre di diversi affari concernenti agli interessi della Societa'.

San Paolo, 6 Aprile 1880.

Il segretario, Balestrini Achille.

Sociedade Beneficente Instrução e Recreio

São convidados todos os srs. socios que residem em straco com suas mensalidades e quitarem-se com a thesauraria, podendo fazer a rua do Ouvidor n. 50, ou no salão da sociedade, tendo em vista a dispensa do exp. 2.º art. 5.º das estatutos da mesma.

S. Paulo, 4 de Abril de 1880.

4-3 A. Teixeira 1.º secretario.

Pirassununga

O ABOGADO

Dr. Manoel Joaquim da Silva Filho

Residente em Belém do Descalvado encarrega-se de causas civis, commerciaes e criminaes na comarca de Pirassununga e logares circumvizinhos.

10-2

PIRACICABA

Casa da America

Antonio Gomes de Souza, compra café mais generos do paiz. Recebe tambem generos para remetter a quem forem destinados, por modica commissão.

CARRO

Vende-se um (landau), com arreios de metal branco para dois enimeses e que custou 2:500\$ por 1:200\$. Trata-se com o sr. João da Cruz, á rua do Carmo n. 56.



A' GLOR. DO GR. ARCH. DO UN.

Aug.: e Resp.: Loj.: Cap.: America

SOB OS AUSPICIOS DO

Sap.: Gr.: Or.: Un.: do Brazil

Achando-se concluidos os preparativos do Templ., e estando marcado o dia de domingo 12 do corrente, ás 7 1/2 horas da noite, para nelle ter lugar a sess. mag. de posse dos funcionarios que devem administrar esta Loj., no corrente anno maçónico, assim o communico á todos os Iir. eleitos, convidando-os á comparecerem neste dia para serem empossados de seus cargos. Esta Loj. conta igualmente que não só os obbr. de seu quadr. como os de todos os demais respeitaveis quadd. comparecerão para tornar com suas respeitaveis presenças mais brilhante este acto.

Na noite seguinte, segunda-feira 13, o Templ. estará exposto á todas as pessoas que quizerem visital-o.

Val. de S. Paulo, 6 de Abril de 1880

(Er.: Vulg.)

O Secret.: A. Bairão, gr. 18.

BOM E PREGO DE CAPITAL

Vende-se um optimo sobrado sito em uma das m. horas ruas da cidade. Para tratar com o sr. dr. Paulo Epydio.

20-16

Theatro Provisorio

EXPOSIÇÃO SCIENTIFICA

DE

PHYSICA APPLICADA

A MAIS SORPREHENDENTE

MARAVILHA DO SEculo XIX

O PHONOGRAPHO

(APERFEIÇOADO)

Resultado de mais ingenhosas combinações de intelligencia humana; a descoberta que causou o mais estropeado successo na Academia das Sciencias em Paris. Esta machina reproduz clara e firmemente a palavra humana; ella canta, ri, chora, grita, assa via e toca com originalidade.

Sólos a Piston

MAGNIFICAS EXPERIENCIAS

com os novos aparelhos de invenção recente: o radiometro, gycroscopo, phosphorotopo, merello scoro, condensador cantante e o megaphono que reproduzem o canto a muitas leguas de distancia, de harmonica, chimica ou chameas cantantes, etc.

A opinio geral da illustrada imprensa das cidades de S. Paulo, Cõie, Bahia, Pernambuco e Paré, attestam exuberantemente os maravilhosos effectos de tão importante invenção.

1 GRANDE REDUÇÃO

500 rs. ENTRADA 500 rs

TODOS OS DIAS

Das 10 horas da manhã em diante.

ULTIMA SEMANA

Typ. do Correio Paulistano